

EFEITO DA BRUSONE SOBRE A PRODUÇÃO DE GRÃOS DE LINHAGENS DE TRIGO DA POPULAÇÃO ITMI

Webber, N. F.¹; Torres, G. A. M.²; Scherer, H. M.¹; Cavali, V. L. F.¹; Consoli, L.²

A ocorrência de brusone em espigas de trigo foi relatada pela primeira vez em 1985 no norte do Paraná. A doença é causada pelo fungo *Pyricularia oryzae* (teleomorfo *Magnaporthe oryzae*) e o sintoma característico da doença é a descoloração parcial ou total da espiga. Quando infecta a ráquis, o patógeno causa o bloqueio da passagem de seiva, impedindo ou prejudicando a formação e/ou o enchimento do grão. Poucas cultivares brasileiras de trigo são descritas como tendo um bom nível de resistência à doença. Somente um trabalho científico foi publicado sobre o estudo genético da resistência de trigo a *P. oryzae* no estágio de plântulas. Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que visa à identificação de genes de resistência de trigo à brusone. Com o intuito de se avaliar o desenvolvimento de sintomas de brusone e sua relação com a produção de grãos, foram caracterizadas 106 linhagens da população da *International Triticeae Mapping Initiative* (ITMI). A inoculação foi realizada em folhas bandeira e em espigas, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições por genótipo, sendo considerado o colmo como repetição. Aos sete dias após a inoculação, a folha bandeira foi coletada para fins de análise de imagem com auxílio do programa ImageJ, que possibilita a quantificação da área lesionada. Nas espigas, foram identificados os tipos de lesão e foi feita a contagem de espiguetas com sintomas para estimativas de severidade. Cada uma das espigas foi colhida manualmente, trilhada individualmente e sua produção avaliada pela contagem do número de grãos e pelo peso dos grãos. Para 61 das linhagens, cujos dados foram analisados até o momento, observou-se uma ampla variabilidade de resposta das linhagens quanto aos sintomas da doença e à produção de grãos. A redução do número de grãos e do peso médio do grão em espigas inoculadas, quando comparadas com espigas não inoculadas, é dependente da linhagem de trigo considerada. As informações geradas a partir deste estudo serão consideradas para fins de mapeamento de genes de resistência à infecção por *P. oryzae* na população ITMI, especificamente no estágio de planta adulta.

¹ Acadêmico(a) do curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo. E-mail: natywebber@hotmail.com; 109346@upf.br; valeria-cavali@hotmail.com

² Doutor(a) em Genética e Biologia Molecular, pesquisador(a) da Embrapa Trigo. E-mail: gisele.torres@embrapa.br; luciano.consoli@embrapa.br